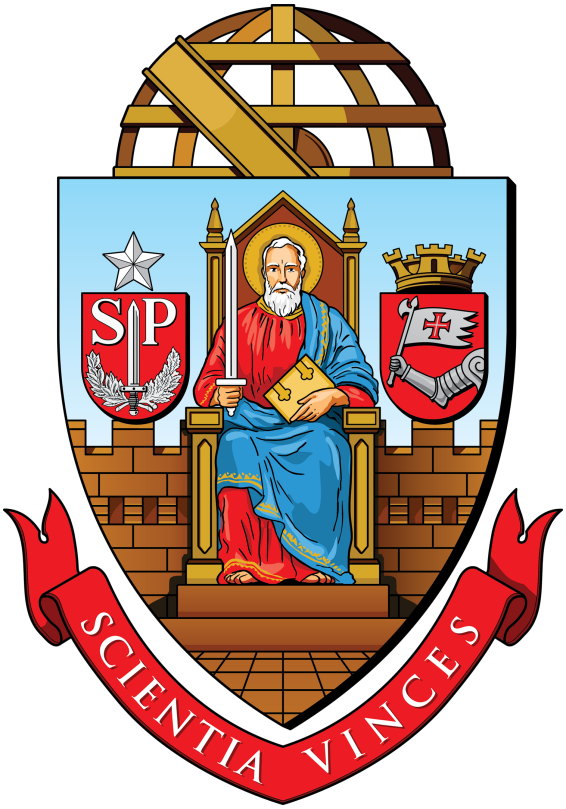

Universidade de São Paulo

Avaliação Institucional USP
2010 - 2014

Unidade: Faculdade de Direito de Ribeirão Preto
(FDRP)

CONJUNTO DE INTENÇÕES

Missão

1.1.1 Qual é a missão da Unidade?

R: A Faculdade de Direito de Ribeirão Preto tem por missão formar, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, juristas e pesquisadores de excelência, com habilidades multidisciplinares, preparados para enfrentar as demandas e as transformações sociais da atualidade, com autonomia de pensamento e condições de acessar e exercer de maneira qualificada os postos da vida jurídica e acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento do direito, das instituições republicanas e das relações sociais com equidade, democracia e solidariedade.

1.1.2 A missão é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada na Unidade?

R: Sim, por meio de todas as ações desenvolvidas no âmbito da Unidade.

Visão

1.2.1 Qual é a visão da Unidade?

R: A Faculdade de Direito de Ribeirão Preto tem por objetivo tornar-se um centro de referência de padrão internacional em ensino, pesquisa e extensão na área do Direito, com impactos significativos em seu contexto sociopolítico e econômico regional.

1.2.2 A visão é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada na Unidade?

R: Sim, por meio de todas as ações desenvolvidas no âmbito da Unidade.

Proposta Educacional

1.3.1 Qual é a proposta educacional da Unidade?

R: A proposta educacional da Unidade baseia-se na diversificação e pioneirismo dos diferentes métodos de ensino e de pesquisa, adaptando novas iniciativas para o curso de direito. Tal diversificação abrange os três pilares da USP: ensino, pesquisa e extensão. Apesar de ainda merecer aprimoramento, como indicado pelas discussões sobre a revisão do projeto político pedagógico em curso, busca priorizar a solução de problemas mais do que a mera transmissão de conteúdos teóricos, com ênfase na pesquisa como estratégia pedagógica para estimular a autonomia e a capacidade de autoaprendizagem dos discentes. Além disso, busca-se uma crescente internacionalização das atividades da Unidade, tanto em mobilidade docente e discente, quanto na organização de eventos e oficinas com convidados estrangeiros, como forma de permitir maior inovação e arejamento do processo educacional.

1.3.2 A proposta educacional é difundida aos docentes, servidores e estudantes e aplicada na Unidade?

R: Sim, por meio das disciplinas e atividades conduzidas pela Unidade, tais como, debates e audiências

realizados sobre a revisão do Projeto Político Pedagógico.

AUTOAVALIAÇÃO

Gestão

2.1.1 Avalie a organização acadêmico-administrativa da Unidade.

R: A Unidade divide-se academicamente em três departamentos, (i) Direito Público, (ii) Direito Privado e de Processo Civil e (iii) Filosofia do Direito e Disciplinas Básicas. Tal divisão é adequada tendo em vista o enxuto corpo docente destinado à FDRP nesses seus sete anos de atividades. Nesse sentido, é premente que a Unidade consiga expandir seu quadro de professores nos próximos anos, não só para fazer frente aos pedidos de licença prêmio e afastamento para pesquisa, mas também para cumprir as metas planejadas para os próximos anos, dentre elas, a expansão do Curso de Pós-graduação "stricto sensu". Ademais, ainda nessa seara, merece destaque a adoção de práticas democráticas e plurais na discussão do projeto político-pedagógico do curso. Há uma Comissão especialmente constituída para tanto, que não tem medido esforços em ampliar ao debate sobre os caminhos a serem trilhados pela Unidade. Quanto à estrutura administrativa, a Unidade segue, evidentemente, o modelo de organização adotado pela Universidade, centrando seus esforços a partir de três assessorias, a acadêmica, a financeira e a administrativa. Os resultados que vêm sendo colhidos nestes anos são positivos, com especial atenção para a adoção de fluxos de trabalho coerentes e para a execução de atividades práticas eficientes e adequadas.

2.1.2 Descreva as políticas administrativas e o modelo de gestão (metas, padrões e indicadores) da Unidade.

R: A Unidade, desde o início das suas atividades, adotou um modelo de gestão que atendesse aos princípios norteadores da Administração Pública, criando um conjunto de procedimentos administrativos que favorecesse a interação ideal dos seus órgãos e, consequentemente, um funcionamento coerente e hígido das mais distintas atividades empreendidas. Os controles internos também são favorecidos pela já citada atuação concertada dos órgãos internos, já que esta favorece a percepção dos eventuais equívocos e suas correções. A Unidade também tem procurado fortalecer os mecanismos de transparência de seus atos, com a utilização de seu site para divulgar seu orçamento e execução, bem como todos seus atos administrativos e de gestão.

2.1.3 Relacione novas práticas de gestão eventualmente implantadas na Unidade nos últimos anos e analise o impacto dessas práticas sobre as atividades-fim e sobre as atividades administrativas.

R: Nos últimos anos, buscou-se uma maior celeridade em todos os procedimentos administrativos da Unidade, a fim de que as atividades se tornassem menos onerosas e mais eficientes. Mecanismos de fortalecimento de transparência foram aprimorados por meio da criação de um Serviço de Comunicação Institucional e da reformulação do site da Unidade. Isso tem permitido uma interação maior entre professores, alunos e funcionários, que passaram a estar mais bem informados sobre as decisões da Diretoria, dos órgãos colegiados e demais atividades da Unidade. A criação de Comissões, tais como a Comissão de Relações Internacionais (CRInt), a Comissão de Biblioteca e a Comissão de Meio Ambiente, também teve impacto positivo sobre as atividades-fim da Unidade.

2.1.4 Como a Unidade gerencia os recursos orçamentários e os extra-orçamentários?

R: Os recursos orçamentários da Unidade são gerenciados por meio do sistema institucional denominado Mercúrio. Nesse sistema é realizada toda a execução orçamentária e financeira dos recursos recebidos do orçamento destinado à Unidade. A execução orçamentária trata da emissão de todos os empenhos para as despesas legalmente previstas, como aquisição de material de consumo, de material permanente e das despesas dos contratos vigentes; dos pagamentos aos fornecedores; da incorporação e administração do patrimônio da Unidade. Também é realizado o controle financeiro gerencial de recursos orçamentários da Unidade por meio de planilhas financeiras, considerando o centro de despesa e projetos específicos. Assim, para que haja um controle individualizado desses recursos, inclusive da Receita Própria arrecadada pela Unidade, há uma planilha específica da qual constam todos os lançamentos das despesas e receitas arrecadas, cujos saldos são conferidos e conciliados com os saldos apresentados no sistema Mercúrio. Os recursos extraorçamentários que a Unidade obteve até o momento, por meio de convênios e da receita própria oriunda dos cursos de especialização oferecidos, também são gerenciados por planilhas financeiras e executados através do sistema Mercúrio. Há alguns convênios federais, cujo controle é feito por ferramentas próprias de gerenciamento exigidas pela Instituição, como o sistema SICONV - Sistema de Gestão de Convênios do Governo Federal.

2.1.5 Comente sobre as políticas de racionalização/otimização dos recursos existentes (redução de custos e geração de recursos) da Unidade.

R: A Unidade sempre adotou a política de otimização dos seus recursos orçamentários, realizando as despesas necessárias e imprescindíveis para o funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, prezando pela economia e pelo uso eficiente de seus recursos.
A Unidade implantou algumas ações para redução de custos, tais como:
- utilização de impressoras centrais por departamentos: o uso compartilhado de impressoras permitiu uma redução nas despesas com insumos para manutenção dos equipamentos. Com essa medida foram centralizadas impressoras para uso na Administração (Diretoria, Assistências, Contabilidade e Apoio Acadêmico) Departamentos de Ensino e Pesquisa (DDP, DPP e DFB), Biblioteca, Seções Administrativas. Seria inviável e oneroso para a Unidade disponibilizar impressoras para todas as Seções e Serviços. A adesão a um contrato centralizado de fornecimento de impressoras multifuncionais contribuiu para que a Unidade reduzisse seus custos operacionais, aplicando dessa forma os princípios da Gestão Pública, em especial, eficiência, eficácia e efetividade.
- uso de lâmpadas cujo consumo de energia é reduzido: todas as lâmpadas das passarelas e áreas de circulação da Unidade foram substituídas por lâmpadas frias que contribuem para a redução do consumo de energia, no âmbito das campanhas de conscientização dos usuários da Unidade para o uso racional de energia elétrica, com divulgação em mural digital e cartazes com orientação e dicas de consumo.
Com relação à geração de recursos, há um contrato de concessão de direito de uso de espaço destinado a uma lanchonete. Ainda nessa seara, foi adotada uma política de cobrança de taxa pelo uso do auditório, quando aplicável.
A Unidade também oferece cursos de especialização à comunidade, gerando recursos extra-orçamentários, que fomentam atividades de ensino e pesquisa.

2.1.6 Identifique as ações de sustentabilidade ambiental da Unidade para a racionalização do uso de bens de consumo e de recursos naturais (por exemplo, água e energia), bem como do gerenciamento e tratamento de efluentes e resíduos (químicos, biológicos, radioativos e recicláveis, entre outros).

R: A Unidade, preocupada com o bom uso dos recursos naturais, adotou medidas de contenção.
As atividades de limpeza predial, desenvolvidas por empresa terceirizada de serviços, eram realizadas diariamente. Após as medidas de contenção, a limpeza com a utilização de água, se limitou a duas vezes por semana nas áreas abertas.

Com relação ao consumo de energia elétrica, várias campanhas de conscientização foram desenvolvidas juntamente com a Comissão de Meio de Ambiente da Unidade, tais como a afixação de cartazes com orientação para o uso racional de energia elétrica, para a temperatura adequada dos equipamentos de ar condicionado, para se evitar que portas permaneçam abertas com equipamento ligado, bem como a divulgação permanente no mural digital para os usuários da Unidade sobre o uso adequado de energia elétrica.
A Unidade possui uma composteira para recolhimento de restos de alimentos e folhas coletadas, cujo objetivo é produzir de modo sustentável a decomposição desses materiais orgânicos para a posterior produção de adubo orgânico que é distribuído aos usuários da Unidade. A composteira da FDRP serve de modelo para o "Campus". Em diversos eventos promovidos pela área de Superintendência de Gestão Ambiental do "Campus" de Ribeirão Preto, os interessados no assunto têm procurado a Seção de Manutenção e Conservação da Unidade para informações.

2.1.7 Comente a adequação dos sistemas de informação acadêmicos e administrativos da Unidade.

R: A Unidade desenvolveu alguns sistemas de informação que facilitam a interface de procedimentos acadêmicos e administrativos. Pode-se elencar o Sistema de Controle de Salas, em que cada usuário pode cadastrar suas necessidades de reservas de salas de aulas e anfiteatro. O sistema de chamadas técnicas para a área de informática permite gerenciar todas as atividades e necessidades de usuários, como instalação de equipamentos de áudio visual, informática, gravação e demais insumos. Outro sistema da Unidade é o de chamadas técnicas de manutenção predial, que auxilia no gerenciamento das atividades da Seção de Manutenção e Conservação. Os sistemas corporativos da USP (Júpiter, Marte, Mercúrio, Janus, Apolo, Atena, dentre outros), desenvolvidos pelo Órgão Central da USP, são importantes ferramentas de gestão para as atividades acadêmicas e administrativas.

Articulação

2.2.1 Analise as articulações da Unidade, internas e externas, para a consecução de suas metas acadêmicas, considerando os diferentes níveis:

a) entre departamentos, comissões acadêmicas e órgãos de apoio acadêmico (centros, núcleos e outros) da Unidade;

R: Apesar de as principais decisões da Unidade serem tomadas no âmbito da Congregação e do Conselho Técnico Administrativo (CTA), a articulação entre departamentos, comissões acadêmicas e órgãos de apoio acadêmico é entendida como relevante. Essa articulação tem sido constantemente aprimorada por meio da convocação de Grupos de Trabalhos "ad hoc" para debater e encaminhar propostas para a Direção e órgãos colegiados. Quanto aos departamentos, há uma profícua articulação entre as atividades acadêmicas, compartilhando experiências, por exemplo, na criação de periódicos científicos, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e de cultura e extensão. Essa articulação deu origem a diversos eventos acadêmicos, duas revistas científicas e dois núcleos de prática e de pesquisa (pesquisa empírica e prática de conciliação).

b) entre as atividades-fim (Ensino de Graduação, Ensino de Pós-Graduação, Pesquisa, Cultura e Extensão);

R: As Comissões dessas quatro áreas estão em constante interação, integrando calendários de atividades e procedimentos em geral. Nesse sentido, a integração entre as atividades-fim da Unidade, ora existentes, é significativa. Grande parte dos alunos de graduação participa de projetos de pesquisa e de

extensão universitária. A utilização das bolsas de pesquisa e de extensão oferecidas à Unidade é elevada. Em algumas situações as bolsas oferecidas são insuficientes para atender à demanda dos projetos elaborados por docentes e alunos da Unidade. A relação entre as Comissões existentes (CG, CPG, CCEx, CPq e CRInt) tem sido eficaz.

c) com outras Unidades de Ensino e Pesquisa, Institutos Especializados, Órgãos Complementares e/ou Entidades Associadas à Universidade, se for o caso;

R: A Unidade procura interagir com as outras Unidades de Ensino e Pesquisa, Institutos Especializados, Órgãos Complementares, Entidades Associadas à Universidade na medida das demandas que são trazidas à Diretoria ou que fazem parte da política de gestão daquele órgão. Nesse sentido, cabe destacar que a relação da Unidade com esses entes tem sido relevante e profícua para o desenvolvimento institucional da Unidade. Exemplos dessa interação são as disciplinas oferecidas na Unidade pela FEARP, as disciplinas oferecidas pela Unidade no curso de graduação de Química Forense da FFCLRP, além de disciplinas eletivas oferecidas entre outras unidades do campus de Ribeirão Preto.

d) com outras instituições do país e do exterior (por exemplo, Mestrado/Doutorado interinstitucional, duplo diploma de Graduação e de Pós-Graduação, mobilidade de estudantes e docentes, convênios, redes temáticas, projetos integrados de pesquisa, entre outros).

R: Há crescente interação da FDRP com institutos de pesquisa e entidades governamentais no Brasil e no exterior. No Brasil, destaca-se a relação da Unidade com a FAPESP, por meio de Auxílios Regulares e Bolsas de Iniciação Científica, com o IPEA, por meio de apoio financeiro a eventos, com o Senado por meio de cooperação para elaboração de cadernos normativos, e com a Escola de Direito da Fundação Getúlio Vargas do Rio de Janeiro. Em relação às instituições no exterior, a FDRP tem formalizado convênios e acordos de cooperação. Atualmente, a FDRP possui convênios de cooperação científica firmados e operantes com universidades e centros de pesquisa de diferentes continentes, todos articulados a partir de projetos de pesquisa concretos e com potencial de ampliação. São conveniadas à FDRP a Universitá degli Studi di Roma "Tor Vergata", o Centro Internacional de Formação da Organização Internacional do Trabalho (Turim-Itália), a Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, a Universitá degli Studi di Camerino, também na Itália e Universidade de Illinois/Urbanna Champaign, nos Estados Unidos. Estão em fase final de negociação convênios de cooperação acadêmica com a Universidade de Passau (Alemanha), Istituto Dirpolis Diritto, Politica e Sviluppo della Scuola Superiore Sant'anna di Studi Universitari e di Perfezionamento (Itália), Facultad de Derecho de la Pontifícia Universidad Católica del Perú, Universidad Carlos III de Madrid (Espanha), Faculdade de Direito e Departamento de Estudos Legais da Alma Mater Studiorum da Universidade de Bolonha e a Universidad de Castilla-La Mancha (Espanha). Com a Universidade de Camerino, na Itália, já conveniada, estuda-se a possibilidade de estabelecer um duplo diploma de Graduação. No entanto, a Unidade carece de mais apoio de recursos humanos para a tarefa de internacionalização (ex.: servidores técnico-administrativos bilíngues ou trilingues). Cabe destacar que, independentemente dos acordos formais, os docentes da Unidade, em alguns casos com recursos próprios, realizam frequentes estágios no exterior e participam de eventos científicos internacionais com apresentação de trabalhos ou como ouvintes.

Infraestrutura

2.3.1 Comente sumariamente o desenvolvimento da infraestrutura nos últimos anos, identificando, se houver, dificuldades que limitam a elevação dos padrões acadêmicos da Unidade (por exemplo, em relação a: espaço físico; salas de aula; salas de estudos; salas de docentes; bibliotecas; laboratórios específicos e multiusuários; acesso à informática; áreas de

convivência, de lazer e de alimentação; entre outros).

R: A Unidade possui uma área de aproximadamente de 9.020 m², ocupando 4.270 m². A estrutura física é constituída de 5 Blocos sendo: A - Centro de Estudos; B e C - Didático; D - Administrativo e E - Auditório. São 12 Salas de aula com 50/60 lugares, equipadas com computador, multimídia, armários individuais para alunos, ar condic. e carteiras ergonômicas; 6 Salas de seminários com 30 lugares, com ar condic. e carteiras ergonômicas e lousa interativa; 9 Salas de Grupo de Estudos - Bloco A, para 6 lugares, com ar condic. mesa e cadeiras; 1 Sala pró-aluno, para 19 pessoas, equipada com ar condic., 14 microcomp. e um monitor à disposição dos alunos; 1 Sala de Reuniões com 20 lugares, com mobiliário e ar condic.; 1 Sala de Reuniões (Congregação) com 30/40 lugares, com ar condic., equipamentos de informática, áudio e vídeo; 1 Anfiteatro com 108 lugares, com ar condic., aparelhagem de som e multimídia, microcomp. e poltronas ergonômicas e lousa interativa; 1 Auditório com 465 lugares, com ar condic. e equipamentos de som e multimídia; 20 Salas para os docentes, individuais e coletivas, para 39 docentes, com mobiliário, ar condic. e microcomp.; Salas da Administração - Diretoria, Vice Diretoria, Assistências Acadêmica, Administrativa e Financeira, serviços de Apoio Acadêmico, Graduação, Pós-Graduação, CRInt, RH, Expediente, Informática, Manutenção, Compras, Almoxarifado e Patrimônio. Foram instaladas 6 lousas interativas nas dependências da Unidade. A estrutura física da Unidade fornece área destinada para alimentação e convívio entre alunos e servidores, com amplas áreas de circulação. Em toda extensão foram instalados pontos de acesso à rede sem fio. Servidores contratados na Unidade (49): Diretoria - 2 - Técnicos p/ Assuntos Administrativos (Téc.A.A.); Assistência Acadêmica (Apoio, Graduação e Pós-Graduação) - 7 Téc.A.A.; 1 Auxiliar de Administração e 2 Secretários; Assistência Administrativa (RH, Expediente e Informática) - 4 Téc.A.A.; 1 Analista de Sistemas e 3 Técnicos em Informática; Serviço de Apoio Administrativo (Serviços Gerais, Manutenção e Transporte) - 1 Téc.A.A.; 3 Motoristas; 3 Técnicos de Manutenção/Obras; 3 Auxiliares de Manutenção/Obras e 3 Auxiliares de Serviços Gerais; Assistência Financeira (Compras, Almoxarifado, Patrimônio e Contabilidade) - 2 Contadores e 5 Téc.A.A.; Centro de Estudos-(Biblioteca) - 3 Bibliotecários; 2 Téc.A.A. e 1 Auxiliar de Administração; Departamentos de Ensino e Pesquisa (DDP-DPP-DFB) - 3 Secretários. Parque de Informática da FDRP: 19 Notebooks na Informática, DDP, DPP e DFB; 157 Microcomp. na Biblioteca, com Servidores e em Salas de aula; Servidores (Domínio, Câmeras e Pfsense) no Setor de Informática; 8 Impr. Multifuncionais Canon na Administração, Secretaria dos Departamentos e Biblioteca; 2 Impr. HP 2015 no Setor de Conciliação e Informática; 1 Impr. HP 1530 na Assistência Financeira; 1 Impr. Samsung na Biblioteca; 1 Impr. HP J 4660 na Diretoria; 1 Impressora HP C 42280 na ATAc.

Servidores Técnicos e Administrativos

2.4.1 Além dos processos institucionalizados de avaliação de servidores técnicos e administrativos externos à Unidade, há sistemática específica da Unidade para avaliação das atividades desses servidores (metas, indicadores, padrões de desempenho)?

R: A Unidade não possui sistemas específicos de avaliação. O desempenho das atividades segue os padrões desejáveis e as ações são realizadas de acordo com as propostas e metas estabelecidas pela Direção da Faculdade.

2.4.2 Informe as políticas da Unidade para o aperfeiçoamento dos servidores técnicos e administrativos no que se refere a:

a) Integração dos servidores recém-contratados;

R: A integração e o treinamento são realizados pelos funcionários apropriados em cada caso, com o apoio

da Chefia imediata e da Diretoria.

b) Estímulo ao aprimoramento profissional;

R: A FDRP possui uma verba prevista em sua alínea orçamentária exclusiva para treinamento de servidores técnicos e administrativos. Referido orçamento tem um valor limitado e na medida das necessidades pontuais os servidores são estimulados a participarem de treinamentos institucionais promovidos pela USP. Destacam-se os encontros temáticos promovidos pelo Departamento Financeiro para os encontros de Gestão Financeira e de Materiais que envolvem todos os servidores da área Financeira da Unidade, encontro com área de Tecnologia de Informação GEINFO, que integra os servidores da área de informática para a atualização dos projetos tecnológicos desenvolvidos pela USP. Treinamentos pontuais de acordo com a necessidade da área de atuação do servidor são autorizados pela Diretoria a fim de estimular a capacitação. Os avanços da Escola USP têm proporcionado aos servidores capacitação em várias frentes na área de Gestão Pública, como MBA's e cursos de curta duração.

c) Critérios para evolução na carreira;

R: Os critérios adotados para a evolução na carreira dos servidores técnico-administrativos são os critérios para a avaliação adotados pela USP. Não há critérios próprios na Unidade.

d) Engajamento institucional.

R: O engajamento institucional é incentivado em todas as atividades desenvolvidas pela Unidade. Os servidores são sempre lembrados da importância que têm no dia-a-dia da Unidade e na sua atuação como membros dos órgãos colegiados. Neste sentido, após sete anos, há uma crescente e relevante participação do corpo técnico-administrativo na tomada de decisão institucional na Unidade.

Docentes

2.5.1 Analise a evolução do perfil dos docentes da Unidade em função das atividades-fim desenvolvidas nos últimos 5 anos (contratações, progressão na carreira, regime de trabalho, aposentadoria, entre outras).

R: No DFB, em função das atividades-fim e com base nos últimos 5 anos, ocorreram duas nomeações em RDIDP. Houve uma alteração de regime de trabalho de RTC para RDIDP e também ocorreu progressão vertical na carreira docente, que adquiriu o título de associado.
Por seu turno, o DDP conta com 18 professores: 12 em RDIDP e 6 em RTC. Nos últimos 5 anos ocorreram 10 contratações e 3 alterações de regime de trabalho: 1 alteração de RTC para RDIDP e 2 alterações de RDIDP para RTC. Também ocorreu progressão na carreira docente: 4 professores receberam o título de Professor Associado e 2 professores evoluíram de Professor Doutor 1 para professor Doutor 2. Por fim, houve a adesão de um docente, professor associado em RDIDP, com duplo vínculo.
No DPP, como nos demais departamentos, as contratações são recentes, tendo em vista que o curso se iniciou em 2008, ou seja, mesmo os docentes mais antigos do Departamento possuem cerca de 7 anos de contratação. Todos são doutores; e um associado, desde o ano de 2014. Há uma única docente que se aposentou. Dos 14 docentes, 9 são em RDIDP e 5 em RTC, sendo duas alterações de regime de trabalho, uma de RTC para RDIDP, e outra de RDIDP para RTC.

2.5.2 Há na Unidade alguma política de ingresso na carreira docente (por exemplo, editais divulgados internacionalmente)? Comente sua adequação ao perfil da Unidade e aos seus

projetos de desenvolvimento, incluindo novas áreas de atuação como fator de atração de novos talentos para a carreira acadêmica.

R: Não. O último concurso para admissão de professor realizado na Unidade ocorreu em 2014, quando se completou o quadro de docentes previsto para a instalação da Faculdade. A divulgação dos Editais seguiu a prática da USP, com a publicação no site da Faculdade e na Imprensa Oficial. Neste sentido, há que se frisar que a Unidade possui vaga ociosa decorrente de aposentadoria, que poderia e deveria ser submetida a concurso, conforme solicitado pela Unidade.

2.5.3 Descreva os principais indicadores individuais da qualidade do trabalho dos docentes para a Unidade.

R: A qualidade do trabalho dos docentes para a Unidade deve ser avaliada na amplitude de suas atuações, não devendo ser negligenciado qualquer aspecto específico. Assim, entende-se que o docente deve se dedicar tanto para as atividades didáticas, sejam elas de graduação e/ou pós-graduação, para as atividades de pesquisa, tanto nas publicações como em grupos de pesquisa, juntamente com os diversos tipos de orientações acadêmicas (iniciação científica, TCC, mestrado e doutorado), e para as atividades de extensão, desde participações em bancas, até a organização de palestras e cursos.

2.5.4 Além dos processos institucionalizados de avaliação externos à Unidade (CPA, CAPES, CNPq, Pró-Reitorias, CERT), há sistemática específica da Unidade para avaliação das atividades dos docentes?

R: Não há. Contudo, busca-se dentre os processos institucionalizados a completa avaliação dos docentes, conforme os critérios amplos e aprofundados exemplificados na questão anterior.

2.5.5 A Unidade possui um Grupo de Apoio Pedagógico (GAP) ou algum tipo de assessoria pedagógica para apoiar o trabalho docente? Em caso afirmativo, qual é o trabalho desenvolvido? Como se dá a adesão dos professores às atividades propostas?

R: Existe um Grupo de Apoio Pedagógico - GAP no campus de Ribeirão Preto que provê assessoria aos docentes. Até o momento, poucos docentes da Unidade participaram de suas atividades. É uma meta da Unidade incrementar a colaboração com o GAP do campus.

2.5.6 Informe se a Unidade oferece condições para o aperfeiçoamento didático do corpo docente, analisando sua importância em relação à proposta educacional existente. Em caso afirmativo, quais as atividades desenvolvidas? Comente os avanços e dificuldades identificados.

R: Até o presente momento, não. Contudo, o processo de reforma do Projeto Político Pedagógico da Unidade tem mostrado a necessidade de uma atuação da Unidade e dos Departamentos no aperfeiçoamento didático de seus docentes, sendo isso uma das metas da Unidade para o próximo período.

2.5.7 Informe a política da Unidade para valorização e desenvolvimento da carreira docente no que se refere a:

a) Integração dos docentes recém-concursados;

R: Levando em conta o fato de que a Unidade é relativamente pequena, todos os docentes são rapidamente recebidos pelos demais colegas.

b) Estímulo ao aprimoramento e pós-doutoramento;

R: A Unidade e os Departamentos estimulam fortemente o aprimoramento e o pós-doutoramento de seus docentes, havendo um efetivo esforço dos Departamentos em permitir esses afastamentos sempre que necessário e de acordo com os projetos individuais de carreira dos docentes.

c) Engajamento institucional.

R: Em virtude do tamanho relativamente pequeno da Unidade não há, até a presente data, necessidade de medida específica para o engajamento institucional, uma vez que os seus docentes participam ativamente das comissões da Unidade e da própria Universidade. Pode-se avaliar o engajamento institucional como um dos grandes sucessos da Unidade até aqui.

2.5.8 Informe como tem sido a participação de docentes em núcleos/centros de apoio, órgãos complementares ou institutos especializados, para consecução das metas da Unidade?

R: A participação dos docentes em núcleos de apoio à pesquisa tem sido importante para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Unidade, na medida em que organizam coletivamente um trabalho que tenderia a ser feito de maneira individual.

Processos de ensino e aprendizagem

2.6.1 Avalie os processos de ensino e aprendizagem da Unidade, incluindo os meios e técnicas de ensino, e sua coerência com a proposta educacional.

R: A metodologia que tem sido empregada é composta por aulas expositivas e atividades práticas de simulação de atividades profissionais do direito, atividades de iniciação científica e de extensão. O curso está estruturado de forma a organizar seus conteúdos por meio de disciplinas, seminários, supervisão de monitoria, supervisão de palestras, seminários, workshops, cursos de curta duração, eventos de integração profissional, acadêmica e social, dentre outros. No entanto, as discussões ocorridas no âmbito da revisão do projeto político pedagógico apontaram para a necessidade de modificação dos métodos de ensino como forma de assegurar melhor aderência e coerência com a proposta educacional. A revisão do projeto político pedagógico em curso propõe a valorização de novos métodos que integrem teoria e prática, associem pesquisa, ensino e extensão, e realizem a interdisciplinaridade. Nessa perspectiva, o professor não deve meramente transmitir conhecimentos, mas deve ocupar-se de todo o processo de aprendizagem, dando suporte ao aluno e incentivando seu senso crítico. Deve fomentar ensino, pesquisa e extensão, ampliando os horizontes dos alunos. Os alunos, por sua vez, devem dedicar-se ao próprio desenvolvimento, de forma autônoma, nunca se limitando ao que lhes é transmitido. O debate público em torno da revisão do PPP também esboçou o consenso de que o ensino do direito não se cumpre apenas em sala com aulas expositivas. São eficientes aulas que contemplam diferentes métodos (inclusive que mesclam diferentes metodologias), consoante as diversas dimensões do aprendizado. Aulas exclusivamente expositivas, ou seminários em que alunos assumem a posição do expositor não são efetivos, sendo positivo o uso de trechos de filmes, casos práticos e muitas outras estratégias.

2.6.2 O perfil dos egressos de Graduação e Pós-Graduação é utilizado pela Unidade como referência para definir os processos de ensino e aprendizagem? De que forma?

R: Não é utilizado, uma vez que não há um perfil do Egresso bem definido no Projeto Pedagógico vigente. A unidade está em fase de revisão e construção de um Novo Projeto Político Pedagógico.

2.6.3 Descreva a política de incentivo à produção e utilização de material didático (livros, filmes, vídeos, material on-line, software, protótipos, simuladores e outros) direcionada ao ensino de Graduação e Pós-Graduação da Unidade.

R: Não há política de incentivo à produção de material didático pela Unidade.

2.6.4 Indique as principais formas de avaliação acadêmica dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Unidade.

R: Provas (dissertativas, de múltipla escolha, etc.), seminários em sala de aula e trabalhos acadêmicos de revisão de literatura.

2.6.5 Há na Unidade algum programa de estímulo à inovação tecnológica, empreendedorismo, empresas júnior? Analise os seus resultados.

R: Sim, a Unidade conta com uma Empresa Junior que apresenta bons resultados na formação dos discentes participantes de suas atividades e/ou gestão.

Graduação

2.7.1.1 Descreva os principais avanços no ensino de Graduação da Unidade e as dificuldades encontradas nos últimos 5 anos.

R: A Unidade é recente e possui pouco mais de 5 anos. Por essa razão, as dificuldades de construção de uma identidade institucional impactavam nas formas de ensino a Graduação. Contudo, ao longo do processo de sedimentação do Curso e da Unidade, houve enorme avanço nas formas de ensino de Graduação, especialmente no que concerne às formas de participação discente neste processo. Há, atualmente, a consolidação de processos de aprendizagem na graduação que envolvem, em especial, Monitorias e Grupos de Estudo e Pesquisa, com forte participação discente.

2.7.1.2 Como se dá a articulação entre a Comissão de Graduação da Unidade e as Comissões de Coordenação de Cursos?

R: Ainda não há, na Unidade, comissão de Coordenação de Curso, mas há estudos sobre sua melhor forma de implantação.

2.7.1.3 Relacione as inovações, iniciativas e tendências relevantes no ensino de Graduação da Unidade no que se refere a:

a) Novos Cursos e disciplinas;

R: Há um grande incentivo na Unidade para o oferecimento de disciplinas optativas eletivas como uma possibilidade de contato com diversas formas e perspectivas relativos ao curso da Unidade, trazendo, com isso, um acompanhamento das principais mudanças e transformações da área.

b) Aumento do número de vagas;

R: Não há.

c) Atração de estudantes talentosos;

R: Não há.

d) Mudanças e flexibilização da estrutura curricular;

R: O Curso está em processo de transformação de suas propostas pedagógicas, mediante discussão e construção de novo Projeto Político Pedagógico, com o intuito, inclusive, de apresentar modalidades, até então bastante restritas, de flexibilização de estrutura curricular.

e) Renovação, atualização e utilização de novas metodologias de ensino.

R: Ver item 2.6.1.

2.7.1.4 Como se dá o processo de acompanhamento do ensino de Graduação na Unidade? Descreva os procedimentos e os indicadores usados nesse processo.

R: O processo de acompanhamento é feito pelos departamentos, sem indicadores pré-estabelecidos para tal acompanhamento.

2.7.2.1 Qual o perfil dos egressos de Graduação almejado pela Unidade?

R: Formar um egresso de perfil crítico, com sólida formação humanística, atento às demandas sociais, sobretudo locais, tendo nas atividades de pesquisa, extensão e na interdisciplinaridade e multidisciplinaridade os pilares fundamentais para a concretização desse ideal. O egresso deve estar voltado também à formulação de políticas públicas. A excelência na formação deve compreender competências e habilidades ligadas à pesquisa e extensão. Profissional de perfil crítico e humanista, com capacidade de pesquisa e de proporcionar interação com a sociedade para a resolução de problemas concretos, preferencialmente no contexto local.

2.7.2.2 O currículo e as ementas das disciplinas de Graduação da Unidade são consistentes com esse perfil?

R: Sim, mas deve-se levar em conta que o projeto político pedagógico é um processo em constante evolução e vem sendo debatido no âmbito da já citada reforma.

2.7.2.3 Os processos de ensino e aprendizagem da Unidade são consistentes com esse perfil?

R: Sim, mas deve-se levar em conta que o projeto político pedagógico é um processo em constante evolução e vem sendo debatido no âmbito da já citada reforma.

2.7.2.4 Descreva as características socioeconômicas dos estudantes de Graduação da Unidade. Comente o grau de representatividade de estudantes oriundos de escola pública, bem como de estudantes que se declaram pretos, pardos ou indígenas, nos Cursos da Unidade[1].

R: As características dos estudantes são heterogêneas, havendo, contudo predominância de estudantes das Classes B e A. Há alunos que se declaram pretos e oriundos de escolas públicas, mas são em número reduzido.

2.7.2.5 Comente a evolução da relação candidato/vaga no vestibular nos últimos 5 anos nos Cursos da Unidade.

R: Houve um considerável aumento na relação candidato/vaga, haja vista a boa reputação construída pela Unidade, ao longo desses anos de existência.

2.7.2.6 A Unidade possui políticas para reduzir a evasão nos seus Cursos? Comente.

R: Não, em face do baixo índice de evasão do Curso.

2.7.2.7 Relacione os serviços de apoio oferecidos pela Unidade ao corpo discente.

R: Serviço de apoio acadêmico, Secretarias de Departamento, Serviço de Graduação e Serviço de Pós-Graduação.

2.7.2.8 A Unidade possui algum sistema de acompanhamento do processo formativo dos estudantes de Graduação? Comente.

R: Nãa há.

2.7.2.9 Indique as ações de incentivo para a formação dos estudantes de Graduação em Iniciação Científica, participação em pesquisas e grupos de pesquisas e outros.

R: Há grande interesse dos estudantes do Curso e uma clara vocação da Unidade para a pesquisa. Em geral, as bolsas oferecidas pela Pró-Reitoria de Graduação são muito reduzidas em comparação ao número de interessados e de bons projetos de pesquisas apresentados pelos alunos. Atualmente, a Unidade conta com 23 Grupos de pesquisa em funcionamento, além de orientações de Iniciação Científica e Grupos de Estudos e Monitoria.

2.7.2.10 A Unidade mantém algum relacionamento formal com os ex-estudantes da

Graduação? Há algum sistema de acompanhamento de egressos da Graduação?

R: Não.

2.7.2.11 Comente as áreas profissionais de atuação e as habilidades requeridas dos egressos da Unidade.

R: Os egressos da unidade podem atuar nas mais diversas áreas do setor público e do setor privado. No setor público, destacam-se, por exemplo, a magistratura, a advocacia pública, o ministério público e a docência. No setor privado, incluem-se, por exemplo, a advocacia e a docência. O bacharel em direito deverá ter as seguintes competências e habilidades, dentre outras:
- formação humanística profunda e crítica;
- formação sólida nas áreas tradicionais do Direito e nas áreas ênfase do curso;
- ser capaz de criar e interpretar dados empíricos sobre o contexto regional e nacional que permitam a formulação e análise de políticas públicas;
- reconhecer demandas de grupos de pressão, minorias, questões socioambientais e de soberania, bem como de economia de mercado e suas inúmeras formas de relação com o Direito;
- formação como pesquisador e educador em Direito, em níveis de qualidade e excelência compatíveis com o PDI da Universidade de São Paulo;
- habilidade instrumental em línguas estrangeiras;
- habilidade geral em contabilidade, matemática e estatística ligada à atividade profissional tradicional e à análise de políticas públicas e diagnósticos sociopolíticos e econômicos;
- aplicação dos conhecimentos teóricos em situações do cotidiano profissional de forma crítica;
- incentivo à produção do conhecimento de forma autônoma;
- responsabilidade socioambiental, ética profissional e compromisso de cidadão;
- valorização e respeito pela diversidade cultural; e
- consolidação dos valores democráticos e dos direitos humanos.

2.7.2.12 Comente o desempenho dos egressos da Unidade nos exames de classes profissionais, residências médicas e correlatos.

R: Desde sua primeira participação no Exame Unificado da Ordem dos Advogados do Brasil, em 2012, os alunos da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto têm obtido os mais elevados índices de aprovação de todo o Brasil. Em muitas das últimas edições do Exame, a FDRP tem figurado em primeiro lugar entre todas as Faculdades de Direito do País. Na última edição, em 2015, obteve índice acima de 91% de aprovação. Com isso, a Faculdade despontou no universo jurídico do país, adquirindo, em pouco tempo, grande visibilidade e credibilidade.

2.7.3.1 Indique se há iniciativas para a realização de Cursos não presenciais na Unidade.

R: Há projetos em desenvolvimento para a realização de tais cursos.

2.7.3.2 Descreva as principais atividades extracurriculares para a Graduação na Unidade.

R: As principais atividades extracurriculares consistem em palestras, cursos, grupos de estudos e pesquisa, e monitorias, que resultam de iniciativas dos docentes e que contam com o apoio da Diretoria da Unidade.

2.7.3.3 Comente o impacto, para a Graduação, referente a convênios acadêmicos,

programas de estágio e convênios com os setores público e privado, mantidos pela Unidade.

R: O impacto é relevante, pois insere o aluno na realidade do mercado de trabalho, proporcionando um aperfeiçoamento e uma complementação em sua formação. A Unidade mantém vários convênios com entidades do setor público e privado para realização de estágio.

2.7.3.4 Relacione os principais projetos interdisciplinares da Unidade.

R: Há diversas iniciativas neste sentido. Na grade curricular, há várias disciplinas com interação com outras Unidades. Exemplos dessa interação são as disciplinas oferecidas na Unidade pela FEARP, as disciplinas oferecidas pela Unidade no curso de graduação de Química Forense da FFCLRP, além de disciplinas eletivas oferecidas entre outras unidades do campus de Ribeirão Preto.

2.7.3.5 Descreva os programas de monitorias e tutorias da Unidade.

R: São eles: Retórica e Argumentação na Formação do Bacharel em Direito; Método e Análise de precedentes judiciais da tradição Anglo-saxônica: Estudos de Casos; Projeto de Monitoria em Introdução ao Estudo do Direito (IED); Monitoria de Direito Romano; Monitoria de direito administrativo.

Pós-Graduação

2.8.1.1 Comente as inovações, iniciativas e tendências relevantes dos Programas de Pós-Graduação da Unidade no que se refere a:

a) Novos Programas, fusão ou divisão de antigos Programas;

R: Recentemente aprovado pela CAPES, o Programa busca a consolidação de sua proposta.

b) Programas de Mestrado Profissional;

R: Não se aplica.

c) Aumento do número de vagas;

R: Nesta fase inicial do curso de Mestrado, são previstas 50 vagas anuais, conforme a recomendação da área (CAPES) de que os programas devam iniciar suas atividades com duas vagas por docente permanente ao ano.

d) Mudanças e flexibilização na estrutura curricular;

R: Até a presente data não houve mudanças na estrutura curricular inicialmente aprovada.

e) Flexibilização e incentivo à articulação dos seus Programas de Pós_Graduação com outras Unidades, instituições e setores produtivos da sociedade;

R: Tendo em vista que o Programa de Pós-Graduação da Unidade tem apenas um ano de atividade, tais esforços estão sendo apenas inicialmente empreendidos

f) Readequação de linhas e projetos de pesquisa, de forma a acompanhar ou induzir os avanços na área;

R: Não se aplica, considerando que o Programa está em fase de consolidação.

g) Renovação, reformulação de disciplinas (objetivos, conteúdo programático, avaliação, língua, ministrantes) e utilização de novas metodologias de ensino;

R: Não estão previstas alterações antes da primeira avaliação quadrienal pela CAPES.

h) Atenção à inserção dos docentes no período de experimentação, especialmente daqueles que precisaram estender seus estágios de experimentação;

R: Não se aplica, ao menos até a presente data.

i) Outras.

R: Há um cuidado especial com o atendimento aos corpos docente e discente, em geral, com o intuito de se garantir previsibilidade aos procedimentos adotados pela CPG e pelo Serviço de Pós-Graduação. Por fim, a CPG tem feito esforços em promover palestras e seminários nacionais e internacionais com o apoio da Diretoria da Unidade.

2.8.1.2 Qual a porcentagem de docentes da Unidade vinculados aos Programas de Pós-Graduação?

R: Cerca de 60% dos professores da Unidade estão vinculados ao Programa como orientadores, compondo o corpo docente permanente.

2.8.1.3 Como se dá a avaliação das disciplinas e dos Programas de Pós-Graduação da Unidade?

R: Internamente, a CPG procura acompanhar o desenvolvimento das atividades em sala de aula durante a ministração das disciplinas. Ademais, conforme previsto no Regimento de Pós-Graduação, a cada 5 anos, o Programa deve proceder à atualização do conjunto de suas disciplinas. Por fim, a cada 4 anos, a CAPES avalia o desempenho dos programas de pós-graduação.

2.8.1.4 Analise o desempenho dos Programas de Pós-Graduação da Unidade considerando as duas últimas avaliações da CAPES.

R: No momento, não é possível avaliar internamente o desempenho do Programa, pois ainda não houve defesas de dissertações. Ademais, a primeira avaliação quadrienal pela CAPES está prevista para ocorrer em 2017, correspondente ao período de 2013-2016.

2.8.1.5 Mencione os prêmios nacionais e internacionais e outros indicativos de qualidade recebidos pelos Programas de Pós-Graduação da Unidade nos últimos 5 anos.

R: Não se aplica.

2.8.1.6 Comente o impacto nacional e internacional do conhecimento científico e tecnológico gerado pelas teses e disserações.

R: Não se aplica. As primeiras defesas de dissertações devem ocorrer em meados de agosto de 2016.

2.8.1.7 Comente o impacto da mobilidade nacional e internacional dos docentes e discentes no âmbito da Pós-Graduação.

R: Até a presente data, apenas uma docente do Programa se encontra em estágio pós-doutoral, a Profª Drª Cristina Godoy Bernardo de Oliveira. Assim, ainda não é possível avaliar tais impactos.

2.8.2.1 Descreva a política de distribuição de bolsas do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE) para estudantes de Pós-Graduação da Unidade.

R: As atividades relativas ao PAE tiveram início com o oferecimento da Etapa de Preparação Pedagógica no 1º semestre de 2015. A Etapa de Estágio Supervisionado em Docência se inicia no 2º semestre, tendo 11 estagiários distribuídos pelas 18 disciplinas, para as quais foi aberta uma vaga em cada uma das duas turmas. A classificação dos inscritos visando à obtenção do auxílio financeiro foi realizada a partir dos seguintes critérios de prioridade: (i) ser aluno do Programa de Pós-Graduação em Direito da FDRP; (ii) não receber bolsa de outra entidade, salário ou remuneração decorrente do exercício de atividade de qualquer natureza; (iii) não ter sido contemplado com o auxílio financeiro do PAE anteriormente; (iv) ter realizado o último estágio como voluntário; (v) maior nota na Etapa de Preparação Pedagógica; (vi) maior número de trabalhos completos publicados em revista de circulação nacional ou internacional que tenha corpo editorial reconhecido, ou de capítulos de livros de reconhecido mérito na área do conhecimento e que possuam relação com o projeto de dissertação do aluno; e (vii) maior nota atribuída ao plano de trabalho. Por fim, todos os estagiários foram contemplados com o auxílio financeiro.

2.8.2.2 Qual é a relação entre a demanda e as cotas disponíveis para Bolsas do Programa de Aperfeiçoamento do Ensino (PAE) na Unidade?

R: A distribuição das cotas foi definida pela Comissão Central do PAE (Pró-Reitoria de Pós-Graduação). Nesta primeira edição, todos os inscritos foram atendidos.

2.8.2.3 Informe a evasão dos estudantes nos Programas de Pós-Graduação da Unidade nos últimos 5 anos. Há políticas para evitar a evasão nesses Programas? Comente.

R: A evasão, até a presente data, foi de 3% correspondente à desistência de uma aluna do grupo de 33 alunos da Turma 2014.

2.8.2.4 Relacione os serviços de apoio oferecidos pela Unidade ao corpo discente da Pós-

Graduação (sem considerar aqueles oferecidos pela Administração Central).

R: O Programa conta com duas bolsas Demanda Social/CAPES (cotas curso), atribuídas aos alunos que tiveram melhor desempenho no processo seletivo de ingresso no curso de Mestrado. Dispõe, excepcionalmente, de uma bolsa Demanda Social/CAPES (cota Pró-Reitoria), a qual é disponibilizada aos programas do Campus em regime de rodízio. A atribuição da bolsa seguiu os mesmos critérios acima descritos.

2.8.2.5 Qual o perfil dos egressos de Pós-Graduação almejado pela Unidade?

R: Não há egressos até a presente data. Todavia, o Programa busca fomentar as seguintes características: (i) formação geral para atuação como docentes e pesquisadores no ensino superior ou em centros de pesquisa e inovação; (ii) qualificação para realização de pesquisas nos diferentes campos as Ciências Jurídicas e em ambientes multidisciplinares e interdisciplinares; (iii) sensibilidade para atuar em áreas do direito consideradas prioritárias no país e em seus contextos regionais; (iv) habilidade em criar e interpretar dados empíricos sobre o contexto regional e nacional que permitam a formulação e análise de políticas públicas; (v) capacidade de reconhecer demandas de grupos de pressão, minorias, questões socioambientais e de soberania, bem como de economia de mercado e suas inúmeras formas de relação com o Direito.

2.8.2.6 As ementas e os processos de ensino e aprendizagem das disciplinas de Pós_Graduação da Unidade são consistentes com esse perfil? Comente.

R: Sim. Toda a proposta de criação do Programa levou em conta a formação do perfil do egresso pretendido e contou com o esclarecimento das regras nacionais (CAPES) e institucionais (USP) atinentes à criação e manutenção de um programa de pós-graduação acadêmica. Sua metodologia compreendeu, em sua fase inicial, a realização de reuniões abertas a todos os pesquisadores, nas quais os participantes tinham oportunidade de apresentar seus projetos de pesquisa. Essa fase teve por objetivo propiciar contato mais intenso entre os pesquisadores e estimular diálogos e parcerias, para a concretização do entrosamento necessário entre os grupos de pesquisa. Tais encontros ocorreram na forma de Simpósios Internos e elevaram o conhecimento recíproco e a integração das pesquisas dos seus docentes. Nessa fase, procedeu-se a levantamentos sobre as condições de oferta de pós-graduação na FDRP, considerando-se as especificidades da proposta em construção, resultando num plano de investimento a ser realizado de forma prévia à sua implantação, entendendo-se impossível o início de suas atividades sem a observância de tais condições. Especialmente importante para a pós-graduação na área do Direito é o investimento no acervo bibliográfico necessário para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, das disciplinas e das dissertações. A segunda fase consistiu na discussão e construção provisória de linhas de pesquisa reunindo diferentes projetos de pesquisa, a partir da integração dos pesquisadores com afinidades científicas. Iniciou-se também a discussão sobre a área de concentração do Mestrado, que deveria ser tal que ao mesmo tempo contemplasse os diálogos e a produção científica existentes, assim como a vocação da FDRP e seu projeto político-pedagógico, e especialmente na criação de projetos de pesquisa compartilhados entre os docentes, na área do programa. Essa fase culminou com a apresentação do primeiro projeto do Programa de Pós-Graduação, submetido à CAPES em 2012, sem sucesso. Nova comissão avançou na realização de reuniões gerais entre todos os pesquisadores do Programa, assim como, especialmente, na realização de reuniões setoriais, por linha de pesquisa, visando à reestruturação do projeto, procurando atender a todas as críticas e recomendações da Comissão de Área de Direito da CAPES. Com a redefinição e o redimensionamento da área de concentração, das linhas e dos projetos de pesquisa, passou-se a rediscutir a estrutura pedagógica do Programa, definindo-se as disciplinas, com suas ementas e bibliografias, tendo em vista os objetivos do Programa e o perfil do egresso pretendido, e as alterações determinadas pela CAPES. O Mestrado proposto situa-se numa região de grande demanda por pesquisadores pós-graduados em Direito, para atuação na docência superior no setor público e privado. Em toda a região, que compreende o nordeste paulista e o triângulo mineiro, há

apenas 3 programas de pequena dimensão.

2.8.2.7 A Unidade mantém algum relacionamento formal com os egressos da Pós-Graduação? Há algum sistema de acompanhamento desses egressos no âmbito da Unidade?

R: Não se aplica, pois o Programa só terá egressos a partir do 2º semestre de 2016.

2.8.2.8 Comente as áreas e locais de atuação profissional dos egressos dos Programas de Pós-Graduação da Unidade (atuação no ambiente acadêmico e não acadêmico).

R: Não se aplica, pois o Programa só terá egressos a partir do 2º semestre de 2016.

2.8.2.9 Mencione atuações de destaque de egressos dos Programas de Pós-Graduação da Unidade.

R: Não se aplica, pois o Programa só terá egressos a partir do 2º semestre de 2016.

2.8.3.1 Na contratação de novos docentes é também levado em consideração a capacitação para atuação na Pós-Graduação? Comente.

R: O credenciamento de novos orientadores terá como base o desempenho científico. O docente será avaliado por sua capacidade comprovada de conduzir um projeto de pesquisa e gerar publicações em periódicos com arbitragem. Será considerada sua participação em congressos e estágios de pós-doutorado. A coordenação e a participação do docente em projetos de pesquisa serão valorizadas.

2.8.3.2 Indique as iniciativas para fortalecimento da internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da Unidade.

R: Destaca-se a participação de professores/pesquisadores do Programa de Pós-Graduação da FDRP como visitantes em importantes universidades e centros de pesquisa estrangeiros de referência em suas áreas, tais como Universidade de Wisconsin/Madison - Estados Unidos, Université Paris 1 Pantheon - Sorbonne - França, Universidade de Coimbra, Université Catholique de Louvain-Bélgica, University of Toronto-Canadá, Wharton University - Estados Unidos da América, Universidad Autonoma de Madrid - Espanha, Universidade de Amsterdam - Holanda. Esses períodos de pesquisa têm rendido aos respectivos docentes e ao Programa a articulação e inserção em grupos de pesquisa internacionais, que fomentam o diálogo acadêmico necessário à difusão de conhecimento científico em nível internacional.
Além dessas atividades, em 2014, os docentes também participaram de eventos internacionais como Symposium of Law and Emotion in Honour of Paul Scholten, na Holanda; I ER Congresso Iberoamericano; XXXVIII Jornadas Argentinas de Filosofia Jurídica y Social; I Encontro de Internacionalização do CONPEDI (Conselho Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito); Pontifícia Universidad Católica del Peru. Durante todo o ano houve a presença de professores visitantes internacionais, palestrantes e conferencistas promovendo um ambiente multicultural e vasta troca de experiência acadêmica com instituições como Università degli Studi di Napoli Federico II (Itália), Universidad Politécnica de Valencia (Espanha), Universidade de Castilla - La Mancha (Espanha), Università degli Studi di Milano-Bicocca (Itália), Università degli Studi di Padova (Itália), Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines (França), Universidade de Osaka (Japão), Universidade de Utrecht (Holanda), Universidad de Salamanca (Espanha), Universidade de Maastricht (Holanda). A FDRP sediou o XIII Congresso Mundial de Direito Agrário, recebendo participantes e conferencistas de renomadas universidades de todo o mundo. Deste congresso, surgiram frutos como alguns convênios para intercâmbio e aproximação das instituições e

docentes para projetos de pesquisa conjunta, que estão em fase de consolidação.
O plano de internacionalização da FDRP/USP também recebeu recente impulso com a constituição de um Grupo Coordenador de Comissões de Relações Internacionais do Campus USP de Ribeirão Preto, que tem viabilizado a internacionalização por meio da integração e experiência das demais unidades locais da USP/Ribeirão Preto, como a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, entre outras. A FDRP teve papel de destaque na criação e articulação deste grupo coordenador e tem se beneficiado da integração com a experiência de internacionalização das demais unidades.

2.8.3.3 Indique os projetos e Programas da Unidade em colaboração entre si e/ou com outras Unidades da USP, e também com outras instituições públicas ou privadas.

R: Tendo em vista o pouco tempo de atividades do Programa, não há projetos e Programas da Unidade em colaboração com outras instituições, além dos já citados acima.

2.8.3.4 Os Programas de Pós-Graduação da Unidade estão preparados para receber estudantes estrangeiros? Quais as iniciativas e dificuldades existentes?

R: O Programa está aberto para aceitação de alunos estrangeiros no âmbito do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação (PEC-PG/CNPq). Os candidatos estrangeiros, interessados em pleitear uma bolsa de estudos pelo PEC-PG deverão encaminhar documentação para análise do Programa e possível emissão de carta de aceite. A partir da aceitação e definição do orientador, os candidatos devem se submeter aos critérios de seleção específicos do PEC-PG/CNPq. Também é possível que candidatos estrangeiros participem do processo seletivo anual aplicado a candidatos brasileiros.

2.8.3.5 A Unidade promove ações de estímulo à realização de estágio no Brasil e no exterior para estudantes de seus Programas?

R: Ainda não promove, mas está é uma das metas do Programa para os próximos anos.

2.8.3.6 Há nos Programas de Pós-Graduação da Unidade política de incentivo ao empreendedorismo? Comente.

R: Por ora, ainda não.

Pesquisa

2.9.1.1 Trace um perfil das atividades de Pesquisa da Unidade, descrevendo as principais áreas de atuação, os grupos e as principais linhas de pesquisa.

R: As atividades de pesquisa da unidade caracterizam-se pelo desenvolvimento de pesquisas de Iniciação Científica e de grupos de pesquisa. As principais áreas de atuação são: i) Direito Público; ii) Direito Privado; iii) Direito Processual; iv) Filosofia do Direito. As principais linhas de pesquisa dos professores da Unidade são: A ética moral e o direito;Análise econômica do fenômeno jurídico;Argumentação Jurídica e Hermenêutica Contemporânea;Biodireito;Bioética e direito penal;Cidadania e relações de gênero;Comércio Internacional e Desenvolvimento;Contratos Empresariais;Criminologia econômica;Defesa Comercial e Concorrência;Direito à Saúde Pública;Direito Administrativo;Direito Administrativo Econômico;Direito administrativo inclusivo;Direito Agrário;Direito Ambiental;Direito Ambiental e Sustentabilidade;Direito Antitruste;Direito Comparado;Direito Constitucional;Direito das

infraestruturas públicas;Direito de Integração Regional e Desenvolvimento Local;Direito e Desenvolvimento;Direito e Literatura;Direito e Políticas Socioambientais;Direito e relações internacionais; Direito Econômico Internacional;Direito Internacional do Trabalho;Direito Internacional Econômico;Direito Municipal;Direito Penal;Direito penal econômico;Direito romano;Direito Societário;Direito Tributário;Direito Tributário Internacional;Direito, controle e Ideologia;Direito, política e movimentos sociais;Direitos da Personalidade;Direitos Difusos e Coletivos;Direitos Humanos;Direitos Humanos e Educação;Emancipação Cidadã e Políticas Públicas em países em desenvolvimento;Estatuto da pessoa e sujeitos de direito vulneráveis;Ética e Cidadania;Ética e Partidos Políticos;Execução penal;Factoring;Finanças Públicas e Orçamento;Flexibilização da técnica processual;História do direito antigo;História do direito internacional;História, Filosofia e Sociologia do Trabalho;Idealismo Germânico;Instituições jurídicas de mercado;Pesquisa Empírica em Direito;Política criminal como política pública; Princípio da Moralidade e Probidade Administrativa;Processo administrativo e consensualização;Processo coletivo;Processo Penal;Processo Tributário;Processos: Garantias e Eficiência;Propriedade Intelectual;Recuperação de Empresas e Falência;Reformas do Processo Penal;Regulação do uso da força nas relações internacionais;Regulação Econômica;Securitização de recebíveis;Setor sucroenergético;Sistema processual coletivo brasileiro;Sistemas Internacionais de Proteção dos Direitos Humanos;Soberania em Hegel;Sociedades cooperativas;Sociologia do Direito;Solução de disputas internacionais;Sustentabilidade;Técnicas de aceleração do processo;Tecnologias da Informação e Internet;Teoria do Estado e da Constituição;Teoria do Reconhecimento, da Emancipação e Direitos de Cidadania;Teoria Geral do Direito;Teoria geral do direito internacional;Teoria Geral do Estado;Teoria jurídica da circulação.

2.9.1.2 Destaque de três a cinco atividades de pesquisa que melhor representem a sua Unidade. Comente o impacto relativo de três a cinco principais produtos de pesquisa (manuscritos, patentes e políticas públicas) da Unidade no período.

R: Publicação de livros e artigos científicos em âmbito nacional e internacional.
Pesquisas fomentadas por órgãos especializados (FAPESP, IPEA, CNJ,CNPq, Capes).
Grupos de estudos e de pesquisa.
As publicações e pesquisas da unidade têm impactado em políticas públicas locais e nacionais.

2.9.1.3 Descreva a evolução da produção científica, tecnológica e artística da Unidade nos últimos 5 anos (artigos, livros, patentes, curadorias, exposições e outras).

R: De modo geral é possível notar um incremento na produção científica da Unidade nos últimos 5 anos. Separando as publicações por tipo, temos os números da Unidade por ano:
- Livro ou capítulo de livro em 2010: 40; 2011: 50; 2012: 82; 2013: 103; 2014:72
- Artigo publicado em periódicos em 2010: 28; 2011: 39; 2012: 56; 2013: 32; 2014: 34
- Trabalho publicado em anais de evento em 2010: 12; 2011: 17; 2012: 22; 2013: 10; 2014: 12
- Textos em jornais e revistas em 2010: 39; 2011: 26; 2012: 55; 2013: 54; 2014: 22

2.9.1.4 Quais os indicadores utilizados pela Unidade para a avaliação da relevância da produção científica e tecnológica (número de citações no ISI, SCImago, Scopus, impacto das revistas e outros, patentes depositadas e licenciadas)? Descreva a evolução dos principais indicadores neste período.

R: A Unidade realiza uma análise individualizada da produção científica de cada docente nas diversas avaliações institucionalizadas. Além disso, a avaliação das publicações é feita segundo o critério Qualis da Capes.

2.9.1.5 Descreva a evolução de artigos científicos publicados no período, pela Unidade, com colaborações de pesquisadores de Universidades do Exterior. Qual é o percentual desses trabalhos em relação ao total publicado pela Unidade?

R: Não há notícias de artigos científicos publicados com colaborações de pesquisadores de Universidades do Exterior. Há trabalhos publicados com colaboração de pesquisadores de Universidades do exterior, fruto de convênios da Unidade com Universidades do exterior e de eventos internacionais. No entanto, não há dados coletados para indicar o percentual a que tais publicações se referem.

2.9.1.6 Qual é a política científica da Unidade?

R: A Unidade busca incentivar o desenvolvimento científico de seus docentes e discentes, possibilitando uma maior dedicação às atividades de pesquisa. Assim, procura-se incentivar os estágios de pesquisa no exterior, configurando pós-doutorado, captação de recursos externos para pesquisa, por via de agências de fomento externas, além da internacionalização das atividades científicas.

2.9.2.1 Comente a participação da Unidade em redes temáticas e projetos acadêmicos (CEPIDs, INCTs, Temáticos, Pronex, e Projetos Integrados do CNPq, Projetos do PADCT, FINEP etc.) e a sua interação com os setores público e privado.

R: A unidade não participa de redes temáticas, entretanto vários docentes receberam auxílios para pesquisa de agências de fomento externos, como FAPESP, Capes e CNPq. No período docentes da Unidade receberam 22 (vinte e dois) auxílios individuais de pesquisa da FAPESP, 1 (um) auxílio à pesquisa junto ao Conselho Nacional de Justiça. Também foram recebidos auxílios à pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP, pelos programas "Novos Docentes", "Projeto 1" e "Cooperação Internacional USP/USAL".

2.9.2.2 Informe os Núcleos e/ou Centros vinculados à Unidade. Qual é a contribuição dos mesmos para o desenvolvimento acadêmico da Unidade?

R: Apesar de seus poucos anos, a Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, por iniciativa de docentes vinculados aos três departamentos, logrou a aprovação do Centro de Estudos em Direito e Desigualdades (CEDD), Núcleo de Apoio à Pesquisa da USP. Os benefícios acadêmicos gerados pelo CEDD nos últimos três anos são enormes. Merecem destaque: 1) a criação de disciplinas de graduação e de pós-graduação vinculadas à linha de pesquisa do núcleo (e.g. a disciplina "direito e desigualdades", interdepartamental, no quinto ano da graduação); 2) o fomento a mais de dez projetos de iniciação científica em temas como discriminação, ações afirmativas, direitos fundamentais etc., os quais resultaram inúmeras apresentações de trabalhos científicos e redundaram na produção de diversos artigos científicos; 3) na realização do primeiro projeto de pós-doutorado da história da FDRP; 4) a realização de inúmeros eventos acadêmicos de relevância nacional e regional, envolvendo docentes externos e também de outras Unidades da USP (sobretudo a FD, a FEARP e a FFCLRP). Em síntese, desse breve descritivo se extrai que o NAP foi essencial para o incremento da produção de pesquisa, de eventos, de atividades de ensino e de projetos de extensão na FDRP, bem como para a intensificação de suas relações de cooperação nacional.

2.9.2.3 Qual a política para captação de recursos da Unidade? Quais os indicadores de sucesso?

R: Não há uma política específica para captação de recursos, a Comissão de Pesquisa da FDRP auxilia os docentes na gestão de projetos aprovados por agências externas de fomento, bem como na prestação de contas e nos relatórios científico, com o objetivo de fomentar a captação de recursos externos. Além dos

cursos de especialização coordenados por docentes da unidade que geram recursos para pesquisa.

2.9.2.4 Quais as políticas da Unidade para apoio às atividades-fim (editoração de livros ou capítulos, artigos, patentes, outras publicações de pesquisa e criação de políticas públicas)?

R: Não há políticas específicas para tais atividades, devendo cada solicitação docente ser analisada individualmente pelas editoras jurídicas.

2.9.2.5 Descreva o número e a evolução de pós-doutorandos e jovens pesquisadores apoiados por agências de fomento no período. Comente a evolução em relação ao período anterior.

R: A unidade tem 8 (oito) anos somente e ainda não há um programa de Pós-Doutorado consolidado, tivemos 1 (uma) pós-doutoranda na Unidade por intermédio do Núcleo de Apoio à Pesquisa CEDD, Centro em Estudos em Direitos e Desigualdades, pelo Projeto "Incentivo à Pesquisa" da Pró-Reitoria de Pesquisa da USP.

2.9.2.6 Analise as atividades de pós-doutorado na Unidade, ou a perspectiva de implementá-las, bem como o impacto da produção científica dos pós-doutorandos na Unidade.

R: A implementação do Programa de Pós-Doutorado na Unidade está em progresso e se espera elevado impacto na produção científica da Unidade.

2.9.2.7 Além das atividades de pesquisa, a Unidade possui políticas de inclusão dos pós-doutorandos e jovens pesquisadores em atividades didáticas de Graduação e Pós-Graduação? Comente o impacto dessas atividades na produção científica dos pós-doutorandos.

R: O Programa de Pós-Doutorado da Unidade ainda está em fase de implementação.

2.9.2.8 Indique as principais reuniões científicas organizadas pela Unidade.

R: 2010
I Congresso Internacional: os desafios do direito face às novas tecnologias
3ª Semana Jurídica
I Seminário Brasileiro sobre Direito à Vida e à Saúde e seus Impactos Orçamentário e Judicial
2011
ENCONTRO INTERNACIONAL BRASIL-MOÇAMBIQUE PERSPECTIVAS PARA OS BIOCOMBUSTÍVEIS
SEMINÁRIO DEMOCRACIA E DINHEIRO PÚBLICO
1º SPDA/ USP
4ª Semana Jurídica de FDRP
O Diálogo Social no Brasil: Mito ou Realidade?
I Encontro de Pesquisa Empírica de Direito
I Colóquio de Direito Penal Econômico da FDRP/ USP
Seminário Nacional Sobre Direito e Saúde
Psicologia Jurídica - A Mediação no contexto da Justiça Penal e Cível / Família
2012
O Agrário e o Ambiental no século XXI: Estudos e Reflexões Sobre a Reforma Agrária no Nordeste Paulista

Seminário "Pesquisa e Ensino na Alemanha"

Seminário em Teoria do Direito Perspectivas Metodológicas
Simpósio "da Integridade Física ao Livre Uso do Corpo"
Criminalização do Enriquecimento Ilícito no Novo Código Penal
2° SPDA/FDRP
5ª Semana Jurídica
II Encontro de Pesquisa Empírica em Direito
II Colóquio de Direito Penal Econômico da FDRP/USP - Lavagem de Dinheiro
Jornada do Direito do Trabalho
Coletivo Feminista Capitu
Sistema Penitenciário Brasileiro: temas fundamentais de pesquisa e assessoria popular
CNJ promove Ciclo de Conciliação - Palestras de Sensibilização
2013
III SPDA - Seminário de Pesquisa em Direito Administrativo
Seminário sobre políticas públicas para mulheres em assentamentos rurais
Direito e Moralidade: O problema da razão jurídica nas teorias do direito
Seminários Direito e Desigualdades
VI Semana Jurídica da FDRP - Direito Brasileiro: Balanço e Perspectivas
I Seminário Internacional "Dogmática Penal Aplicada"
Workshop Internacional "O novo paradigma do trabalho e as políticas públicas no mundo contemporâneo: Brasil e Espanha"
Jornada de Comparação Jurídica em Direito Privado: Brasil e Rússia
A internacionalização na USP: Rumos e o papel das unidades de ensino e pesquisa
Congresso de teoria do direito da FDRP/USP
I Seminário de Direito Econômico da FDRP/USP
2014
II e III Workshop Internacional - Cooperação Internacional USP/USAL
Conferência Internacional - The WTO at 20: Success, Failure or Both?
VII Semana Jurídica - O Direito Brasileiro em Evolução
I Seminário Internacional GRC "Governança, Risco e Compliance" da FDRP/ USP
IV SPDA/USP
Colóquio Brasil-Itália de Direito Processual Civil
Conferência Internacional - A Integração da America Latina
Seminário: Métodos Inovadores no Ensino do Direito
XIII Congresso Mundial de Direito Agrário
Cidades, desigualdades e desenvolvimento
A Espanha como destino: Informações gerais para brasileiros
Defensoria Pública de SP - Tutela Coletiva e Judicialização da Saúde
Conferência Internacional - Desigualdades e Direito: Contribuições de Pierre Bourdieu
Igualdade e vulnerabilidade no processo civil
Le fonti delle obbligazioni nel dirito romano
Perspectivas Contemporâneas da Realização do Direito
Workshop sobre Direito do Consumidor: estudos comparado entre Brasil e Itália

2.9.2.9 Há alguma iniciativa para aperfeiçoar e expandir o programa de iniciação científica na Unidade?

R: A Comissão de Pesquisa vem promovendo desde 2012 o Simpósio de Iniciação Científica da Unidade (SIC/FDRP). A Unidade incentiva que seus alunos se inscrevam em editais de Iniciação Científica de agências de fomento externas, como a FAPESP, da qual 38 alunos foram aprovados no período.

Cultura e Extensão

2.10.1.1 Qual é a política de Cultura e Extensão da Unidade?

R: A Unidade preza pelo incentivo e fortalecimento da Cultura e Extensão como um dos pilares fundamentais da Universidade. Desse modo, a Unidade apoia as iniciativas docentes de atividades de Cultura e Extensão, proporcionando um efetivo aumento de alcance da atuação da Universidade perante a comunidade, além do produtivo contato dos membros da Universidade, sejam eles docentes ou discentes, com a sociedade em geral. O desenvolvimento crescente de tais atividades é essencial para que a Universidade alcance seus objetivos.

2.10.1.2 Descreva as principais atividades, programas e projetos de Cultura e Extensão da Unidade e sua evolução nos últimos 5 anos.

R: Dentre as diversas atividades de Cultura e Extensão, podem ser citados: o programa Universidade Aberta à Terceira Idade, com diversas edições do curso de "Noções gerais de direito", atendendo a um grande número de interessados, com participação de diversos docentes e atingindo a todos os objetivos propostos; os cursos de especialização da Unidade, por exemplo, de "Direito processual civil" e de "Direito tributário", possibilitando uma formação complementar da comunidade; e o NAJURP, Núcleo de Assessoria Jurídica Popular de Ribeirão Preto, que busca desenvolver e coordenar ações relacionadas à extensão, ensino e pesquisa em torno dos temas Direitos Humanos, Educação e Cidadania na Unidade, especialmente voltadas para a assessoria jurídica popular a grupos comunitários e movimentos sociais na região de Ribeirão Preto.

2.10.1.3 A Unidade se utiliza de indicadores para avaliação das atividades de Cultura e Extensão?

R: Em virtude da diversidade ampla de natureza das atividades de Cultura e Extensão realizadas pela Unidade, não há indicadores pré-determinados para cada atividade, mas sim uma avaliação pontual e para cada respectiva atividade.

2.10.1.4 Indique qual o impacto das atividades de Cultura e Extensão realizadas na Unidade, em termos de benefícios efetivos ou potenciais.

R: As atividades de Cultura e Extensão têm grande impacto na Unidade, trazendo benefícios concretos como a maior presença da Universidade da comunidade, inserindo-se nos anseios da sociedade, além da inserção de seus docentes. Vale lembrar ainda a importância dos cursos de especialização, potencial fonte de recursos complementares para a faculdade, o que tem se comprovado nos últimos anos.

2.10.1.5 A Unidade possui uma política de valorização das ações de Cultura e Extensão no cômputo das atividades docentes? Comente.

R: Sim, a Unidade procura valorizar as ações de cultura e extensão dos seus docentes, por exemplo, com a avaliação dos relatórios bienais de atividades apresentados pelos seus docentes em período de experimentação (o que atinge a todos os docentes nos últimos cinco anos, uma vez que se trata de Unidade recente), valutando positivamente o engajamento dos docentes em atividades de Cultura e Extensão.

2.10.2.1 Relacione as principais atividades de formação profissional e educação continuada, informando a quantidade de edições e número de participantes (informe os valores quando

houver captação de recursos):

a) Curso de Especialização

R: Direito Processual Civil - 1ª edição - Coordenadores: Camilo Zufelato e Fernando da Fonseca Gajardoni - Status: Curso encerrado - Faturamento: 79 pagantes + 9 bolsitas - 16 parcelas de R$ 650,00 = R$ 821.600,00.
Direito Processual Civil - 2ª edição - Coordenadores: Camilo Zufelato e Fernando da Fonseca Gajardoni - Status: Em funcionamento - Faturamento: 72 pagantes + 8 bolsistas - 16 parcelas de R$ 850,00 = R$ 979.200,00.
Direito Tributário - 1ª edição - Coordenadores: Guilherme Adolfo dos Santos Mendes e Caio Gracco Pinheiro Dias - Status: Em funcionamento - Faturamento: 54 pagantes + 6 bolsistas - 18 parcelas de R$ 970,00 = R$ 942.840,00.

b) Curso de Aperfeiçoamento

R: Não foram desenvolvidos Cursos de Aperfeiçoamento nesta Unidade.

c) Curso de Atualização

R: Não foram desenvolvidos Cursos de Atualização nesta Unidade.

d) Atividade de Residência

R: Não se aplica à FDRP.

e) Prática Profissionalizante

R: Não foram desenvolvidas Atividades de Prática Profissionalizante nesta Unidade.

2.10.2.2 Qual é a importância e quais são as consequências/impactos da participação da Unidade em assessorias, consultorias e prestação de serviços especializados a instituições públicas, privadas, entidades científicas e outras organizações da sociedade? Relacione os convênios e contratos geridos pela Unidade nos últimos anos (com escopo, prazo e valor).

R: As assessorias, consultorias e prestação de serviços para a sociedade possuem grande importância no sentido de democratizar o Direito às classes excluídas socialmente através do diálogo e também de propiciar uma educação jurídica popular, que reflete a ideia de uma educação para a cidadania. Percebemos como consequência a superação do individualismo e preferência pelo coletivo, uma participação horizontal da comunidade acadêmica, a construção de um Direito crítico e interdisciplinar. Dessa forma, a participação desses órgãos tem papel importante na busca de uma educação jurídica e no apoio às camadas populares. Destacamos na FDRP o Núcleo de Assessoria Jurídica Popular de Ribeirão Preto (NAJURP) que desde 2011 presta assessoria jurídica popular a grupos comunitários e movimentos sociais na região de Ribeirão Preto-SP.

2.10.2.3 Qual produção docente da Unidade no tocante às atividade de educação e divulgação científica, artística, cultural, técnica ou tecnológica, informando a quantidade de

edições e número de participantes:

a) Curso de Difusão

R: Os Cursos de Difusão oferecidos pela FDRP possuem caráter cultural, científico e técnico, sendo contemplados pelo público interno e externo à Universidade. Informamos a seguir os Cursos de Difusão oferecidos pela FDRP, o ano quando foi oferecido e os respectivos Coordenadores: "Direitos Das Escritas Cuneiformes: Período Neobabilônico" (2008) - Prof. Assoc. Alessandro Hirata; "Questões De Ética Aplicada: Interpretação Dos Livros I, Ii, V E Vi Da 'Ética A Nicômaco" (2008) - Prof. Titular Ignacio Maria Poveda Velasco; "Jurisdição Cível E Penal No Estado Constitucional: Tutela Das Garantias Fundamentais No Direito Brasileiro" (2011) - Prof. Dr. Benedito Cerezzo Pereira Filho; "Treinamento Para Acesso E Interpretação Dos Dados Do Siga" (2011) - Profa. Assoc. Ana Carla Bliacheriene; "Direito à Literatura: Homenagem a Antônio Cândido. Estudo Analítico do Texto Literário (Poema e Prosa)" (2013) - Profa. Dra. Fabiana Cristina Severi; "Direito Da Concorrência: O Regime Da Lei 12.529/2011" (2013) - Prof. Assoc. Thiago Marrara de Matos; "Direitos E Desigualdades - O Caso Alemão" (2013) - Profa. Dra. Fabiana Cristina Severi; "Programa De Capacitação De Agentes Públicos: Módulo Licitação E Contrato Administrativo (Nivel Básico)" (2013) - Prof. Dr. Raul Miguel Freitas de Oliveira; "Novo Instrumento De Avaliação Institucional Externa Das IES No Brasil" (2014) - Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho; "Programa De Capacitação De Agentes Públicos: Módulo De Processo Administrativo" (2014) - Prof. Assoc. Thiago Marrara de Matos; "Seminário De Latim E De Grego Antigo Para Compreensão De Textos Jusfilosóficos" (2014) - Prof. Assoc. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho; "Teoria Política Contemporânea E Desigualdades- Instituições E Justiça"; (2014) - Prof. Dr. Camilo Zufelato. Os referidos Cursos foram oferecidos em apenas uma edição.

b) Programa de Atualização

R: Não foram desenvolvidos Cursos de Atualização nesta Unidade.

c) Projetos dirigidos à educação básica

R: O programa de Visita Monitorada é oferecido para alunos, preferencialmente, do ensino médio. É agendada uma data específica do ano, na qual os alunos realizam uma visita monitorada por docentes e alunos da FDRP, mostrando assim uma visão geral do Curso e das atividades oferecidas pela Unidade. Já foram realizadas diversas visitas nos últimos anos, permitindo a atuação direta da Universidade nos alunos de ensino médio.
Sob coordenação do Prof. Dr. Sérgio Nojiri a Unidade desenvolve o Projeto "Projeto Ética Para Crianças E Adolescentes", que tem como público alvo destinatários do programa as crianças e adolescentes da rede pública de ensino. Pretende-se com esse projeto fazer com que os alunos bolsistas participantes do projeto aprendam a importância do ensinar. Espera-se que a discussão de questões de ética prática promova uma maior compreensão do agir correto entre alunos da rede pública de ensino e de bolsistas do programa e, por fim, espera-se que os docentes da rede publica de ensino fundamental participem deste processo de conscientização de problemas éticos.

d) Exposições e feiras

R: Desde 2008 esta Unidade participa da divulgação do Curso de Graduação em Direito nas Edições da Feira de Profissões do Interior e da Capital promovida pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária. Através desse evento objetiva-se esclarecer as dúvidas dos vestibulandos e alunos do ensino médio quanto ao curso, carreira e profissões. As edições nas quais a FDRP esteve presente foram: 8ª edição Interior - São Carlos (2008); 4ª edição Capital - São Paulo (2009); 10ª edição Interior -

Pirassununga (2010); 5ª edição Capital - São Paulo (2010); 6ª edição Capital - São Paulo (2012); 11ª edição Interior - Ribeirão Preto (2012); 7ª Edição Capital - São Paulo (2013); 12ª Edição Interior - Piracicaba (2013); 8ª edição Capital - São Paulo (2014).

e) Textos, material didático ou outros produtos voltados para a comunidade externa à Universidade.

R: Desde o ano de 2012 a FDRP oferece o Curso de Noções Gerais de Direito para a Terceira Idade, com o objetivo de oferecer conhecimentos básicos na área de Direito. No quadro a seguir apontamos as edições e o número de alunos que realizaram o Curso. Sob coordenação do Prof. Dr. Daniel Pacheco Pontes, já aconteceram as seguintes edições deste Curso: 1º semestre de 2012 - 60 alunos; 2º semestre de 2012 - 90 alunos; 1º semestre de 2013 - 60 alunos; 1º semestre de 2014 - 60 alunos; 2º semestre de 2014 - 60 alunos.
A Unidade desenvolve desde agosto de 2011 a coordenação de ações relacionadas à extensão da Universidade de São Paulo através do Núcleo de Assessoria Jurídica Popular de Ribeirão Preto (NAJURP). Por meio de apoio institucional à extensão da USP (Programa Aprender com Cultura e Extensão), do Programa Pró-Inovação no Ensino Prático de Graduação (Pró-Inovalab) e da aprovação do Projeto PROEXT-2012 (Programa de Extensão - Ministério da Educação) busca desenvolver e coordenar ações relacionadas à extensão, ensino e pesquisa em torno dos temas Direitos Humanos, Educação e Cidadania na FDRP/USP, especialmente voltadas para a assessoria jurídica popular a grupos comunitários e movimentos sociais na região de Ribeirão Preto-SP. Desde sua criação, o NAJURP reúne um conjunto de ações ligadas à assessoria jurídica e educação popular em direitos, desenvolvidas na FDRP/USP (atendimento diário) e fora do ambiente universitário, com atendimento a grupos e comunidades em situação de ameaça ou violação de direitos humanos, em parceria com movimentos sociais e instituições governamentais.
Sob a coordenação do Prof. Assoc. Nuno Manoel Morgadinho dos Santos Coelho o projeto "Direito e Cinema - Debates sobre Direito, Filosofia, Ética, Política e História" que visa propiciar o debate e aprofundamento sobre temas pertinentes aos cursos de Filosofia Geral e Filosofia do Direito a partir de discussões semanais de filmes na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, abertas ao público em geral, sempre seguidas de debates entre os participantes. Este projeto foi criado em 2010 e permanece em funcionamento.

2.10.2.4 Qual é a participação dos estudantes de Graduação e Pós-Graduação nos programas de extensão da Unidade?

R: A participação dos estudantes de graduação ocorre de várias formas nos programas de extensão. A participação discente é fundamental para garantir a continuidade dos programas de ação cultural e de extensão, auxiliando na sua execução e na disseminação dos valores do zelo constante pela excelência. Além disso, os próprios alunos são mobilizados para novas formas de manifestação artística e cultural. Os programas de extensão proporcionam aos alunos a realização de atividades de extensão universitária de natureza artística, cultural, desportiva, patrimonial ou comunitária, como experiência formativa dos futuros educadores. Ao possibilitar aos estudantes a realização de estágios formativos em cultura e extensão, abrem-se novas possibilidades de trabalhos em arte-educação, apoio comunitário, ensino de ciências, monitoria em museus e centros culturais, enriquecendo a formação e atuação do profissional. Não há participação de alunos de pós-graduação nos programas de extensão da Unidade.

2.10.2.5 Informe os Núcleos e Centros de Cultura e Extensão vinculados à Unidade e qual a sua contribuição para o seu desenvolvimento acadêmico.

R: A FDRP possui o NAJURP, Núcleo de Assessoria Jurídica Popular de Ribeirão Preto, que busca desenvolver e coordenar ações relacionadas à extensão, ensino e pesquisa em torno dos temas Direitos

Humanos, Educação e Cidadania na Unidade, especialmente voltadas para a assessoria jurídica popular a grupos comunitários e movimentos sociais na região de Ribeirão Preto. Essa prática trás grandes contribuições para o desenvolvimento acadêmico através de ações que possibilitem novos meios e processos de produção do conhecimento, favorecendo a ampliação do acesso ao saber.

Internacionalização

2.11.1 Analise as atividades da internacionalização para as atividades-fim e o impacto sobre o desempenho da Unidade nos últimos 5 anos.

R: A FDRP fomenta a participação de docentes em diversas atividades acadêmicas em âmbito internacional, tais como participação e apresentação de trabalhos em eventos científicos, realização de estágios de pesquisa, atuação como professor visitante em instituições de renome, participações em bancas de pós-graduação, co-orientação, dentre outras atividades. Estas atividades têm rendido aos docentes e à FDRP a articulação e inserção em grupos acadêmicos e de pesquisa internacionais com os quais passa a ser realizado o diálogo acadêmico necessário para difundir a produção científica em nível internacional.

2.11.2 Indique e analise as modalidades discente, docente e administrativa.

R: Através dos convênios USP e FDRP foram enviados para intercâmbio acadêmico, na curta existência da unidade, 25 alunos e recebidos 03 alunos estrangeiros para intercâmbio, além de 02 alunos estrangeiros pelo Programa Federal PEC-G. Além dos intercâmbios discentes destaca-se a realização de pesquisa pelos docentes da FDRP em universidades e centros de pesquisa estrangeiros de referência em suas áreas. Algumas das universidades que receberam docentes desta faculdade são Universidade de Wisconsin/Madison-EUA, Université Paris 1 Pantheon-Sorbonne -França, Universidade de Coimbra, Université Catholique de Louvain-Bélgica, University of Toronto-Canadá, Wharton University-Estados Unidos da América, Universidad Autônoma de Madrid-Espanha e Universidade de Amsterdam-Holanda. Os docentes também têm importante e vasta atuação internacional na participação em congressos e outros eventos científicos, com apresentação de trabalhos e ministrando palestras e cursos. Além disso, atuam como professores convidados e participam de bancas de pós-graduação.

2.11.3 Identifique os desdobramentos das iniciativas (workshops, missões, mobilidades, acordos) internacionais.

R: Atualmente, a FDRP possui convênios de cooperação científica firmados e operantes com universidades e centros de pesquisa de diferentes continentes, todos articulados a partir de projetos de pesquisa concretos e com potencial de ampliação. São conveniadas à FDRP a Universitá degli Studi di Roma "Tor Vergata", o Centro Internacional de Formação da Organização Internacional do Trabalho (Turim-Itália), a Universidade Eduardo Mondlane, em Moçambique, a Universitá degli Studi di Camerino, também na Itália e Universidade de Illinois/Urbanna Champaign, nos Estados Unidos. Dois outros acordos encontram-se em tramitação, já tendo havido manifestação das universidades parceiras do interesse em firmá-los, são estes: Scuola Superiore Sant'Anna di Studi Universitari e di Perfezionamento, na Itália e Universidad de Castilla-La Mancha, na Espanha.
Desde a criação da FDRP, houve a presença de professores visitantes internacionais, palestrantes e conferencistas promovendo um ambiente multicultural e vasta troca de experiência acadêmica. Para ilustrar, tivemos a honra de receber em 2014, dentre outros: Profª Clelia Iasevoli da Università degli Studi di Napoli Federico II (Itália), Prof. Titular Pablo Amat Llombart da Universidad Politécnica de Valencia (Espanha), Profª Titular Ana Carretero García da Universidade de Castilla - La Mancha (Espanha), Profª Dra. Mariagrazia Rizzi da Università degli Studi di Milano-Bicocca (Itália), Antonino Nobile da Università degli Studi di Padova (Itália), Prof. Frédéric Lebaron da Université de Versailles 'Saint-Quentin-em-

Yvelines (França), Tiago Trentinella da Universidade de Osaka (Japão), Enrique Iglesias, Prof. Titular Eduardo Martín Puebla da Universidad de Salamanca (Espanha), Peter Van den Bossche da Universidade de Maastricht (Holanda) e Sr. Jacobo De Cal y Alonso (Vice-cônsul da Espanha na região norte do Estado de São Paulo).
Em setembro de 2014 a FDRP sediou o XIII Congresso Mundial de Direito Agrário, recebendo convidados de renomadas universidades de todo o mundo, tais como: Alfredo Massart (Presidente da UMAU. Prof. Titular da Scuola Superioredi Studi Universitari e di Perfezionamento Sant'Anna di Pisa - Itália), Enrique Ulate Chacón (Secretário Geral da UMAU e Prof. Catedrático da Universidade da Costa Rica), Eduardo Chiziane (Prof. da Universidade Eduardo Mondlane-Moçambique), Enrique Guerra Daneri (Uruguai-Prof. Catedrático da Universidade da República), Luc Bodiguel (França/Prof. da Universidade de Nantes), Maritza McCormack Bequer (Cuba/Profª Titular da Universidade de Havana), Ana Carretero García (Espanha), Dorota obok-Kotowska (Polônia), Franci Avsec (Eslovênia), Luis Alfonso Mejía Calderón (México), Ludivine Petetin (Reino Unido), Luis Alexánder González Martín (Colômbia), Mariagrazia Alabrese (Itália), Luc Bodiguel (França), Fatiha Sahli e Mohamed Bergadi (Marrocos). Deste congresso surgiram frutos como alguns convênios para intercâmbio e aproximação das instituições e docentes para pesquisa conjunta.

2.11.4 Identifique a existência de estratégias internacionais.

R: O plano de internacionalização da FDRP utiliza o estímulo e promoção de intercâmbio docente e de pesquisadores; a promoção de intercâmbio de discentes e a ampliação e promoção de convênios acadêmicos internacionais com instituições e centros de pesquisa e excelência e afinidade com as linhas de pesquisa da FDRP, como meios para inserir a FDRP no cenário acadêmico mundial.
Assim, prossegue seu plano de internacionalização com especial destaque para os períodos de professores/pesquisadores visitantes realizados por seus docentes em universidades e centros de pesquisa estrangeiros de referência em suas áreas, a articulação dos intercâmbios discentes aos projetos de pesquisa dos docentes e a articulação da FDRP com os programas de internacionalização das demais unidades do Campus USP de Ribeirão Preto.
O plano de internacionalização da FDRP/USP também recebeu recente impulso com a constituição de um Grupo Coordenador de Comissões de Relações Internacionais do Campus USP de Ribeirão Preto, que tem viabilizado a internacionalização por meio da integração e experiência das demais unidades locais da USP/Ribeirão Preto, como a Faculdade de Economia e Administração (FEARP), Faculdade de Medicina (FMRP), Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCLRP), Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFRP), entre outras. A FDRP teve papel de destaque na criação e articulação deste grupo coordenador e tem se beneficiado da integração com a experiência de internacionalização das demais unidades.

2.11.5 Identifique as principais demandas de gestão e infraestrutura para atender às estratégias de internacionalização da Unidade.

R: A internacionalização é uma das principais metas da Unidade. Para tanto, a CRInt tem recebido especial atenção no sentido de ajudar a Unidade a cumprir essa meta.

PLANO INSTITUCIONAL (METAS E AÇÕES)

Plano Institucional (Metas e Ações)

3.1.1 Relacione e comente as principais metas e ações propostas pela Unidade para períodos de médio e longo prazos (5 e 10 anos) referentes a:

a) Gestão;

R: Médio prazo: (i) a implantação do novo projeto político pedagógico; (ii) a implantação do escritório experimental (núcleo de práticas jurídicas); (iii) a expansão do processo de internacionalização; e (iv) a ampliação do acervo da biblioteca; (v) a consolidação do Programa de Mestrado e a criação do Programa de Doutorado; (vi) incrementar a colaboração com o Grupo de Apoio Pedagógico do campus (vii) estabelecimento de processos institucionalizados internos de avaliação de docentes e de servidores técnico-administrativos (viii) a ampliação do quadro de docentes e do quadro de servidores técnico-administrativos e (ix) maior descentralização de atividades administrativas.
Longo prazo: (i) a consolidação do novo projeto político pedagógico; (ii) a consolidação da Unidade como centro de referência nacional e internacional no ensino jurídico (graduação e pós-graduação); e (iii) a criação de um curso noturno.

b) Infraestrutura;

R: Médio Prazo: (i) a utilização de espaço físico (casa) no Campus da USP de Ribeirão Preto para o funcionamento do Escritório Experimental que abrigará as atividades do Centro de Práticas Jurídicas e as atividades de extensão; (ii) redimensionar o espaço físico da Biblioteca; (iii) realizar investimentos com vistas à incrementar os recursos e os meios de tecnologia de informação; e (iv) a construção de um espaço de convivência para os estudantes.
Longo Prazo: (i) construção de um novo bloco para as devidas e necessárias ampliações.

c) Servidores técnicos e administrativos;

R: Médio Prazo: (i) ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos, tendo em vista o crescimento da Unidade e de seus setores; e (ii) fomentar o aprimoramento da capacitação e qualificação.

d) Corpo docente;

R: Médio Prazo: (i) a ampliação do quadro de servidores docentes: (ii) a obtenção de claros/cargos de professor titular em número não inferior a três por departamento; (iii) o estabelecimento de critérios para a valorização da carreira docente; e (iv) o apoio à mobilidade docente.

e) Processos de ensino e aprendizagem;

R: Médio Prazo: (i) implantar o novo projeto político pedagógico que deverá resultar na renovação dos métodos de ensino; (ii) valorizar métodos alternativos de avaliação; (iii) adotar a pluralidade de métodos de ensino; (iv) expandir a adoção da interdisciplinaridade; (v) oferecer maior número de disciplinas optativas; (vi) ampliar a oferta de disciplinas optativas livres em língua estrangeira; (vii) fomentar atividades complementares de graduação que sejam úteis à formação do jurista; (viii) valorizar a integração entre teoria e prática, evitando-se o caráter excessivamente teórico e abstrato; (ix) valorizar e adotar novos métodos de ensino jurídico; (x) inovar os métodos de avaliação do ensino; e (xi) viabilizar o duplo diploma com universidades estrangeiras.

f) Corpo discente;

R: ver letra (e).

g) Graduação;

R: ver letra (e).

h) Pós-graduação;

R: Médio Prazo: (i) consolidar o programa de mestrado em direito; (ii) criar o programa de doutorado em direito; (iii) ampliar os esforços em prol da internacionalização; (iv) oferecer disciplinas em língua estrangeira; (v) ampliar o quadro de docentes credenciados; (vi) ampliar a oferta de seminários nacionais e internacionais no âmbito da pós-graduação; e (vii) envidar esforços para viabilizar o duplo diploma com universidades estrangeiras.

i) Pesquisa;

R: Médio Prazo: (i) apoiar as atividades de pesquisa, especialmente em conjunto com o processo de internacionalização; (ii) estimular a mobilidade docente para estágio de pesquisa no exterior; (iii) apoiar parcerias de pesquisa com universidades estrangeiras para a publicações em conjunto; (iv) definir critérios adequados para a avaliação da produção científica do corpo docente; e (v) apoiar projetos de pesquisa individuais e coletivos, (vi) estimular os alunos a participarem de simpósios, congressos e outros eventos de iniciação científica, (vii) institucionalizar a realização anual de simpósio de iniciação científica, com palestras e oportunidade para os alunos apresentarem e publicarem seus trabalhos, (viii) organização de cursos de extensão de curta duração, sobre pesquisa jurídica.

j) Cultura e extensão;

R: Médio Prazo: (i) criar o Centro de Prática Jurídica; e (ii) incentivar os cursos de especialização e de difusão.

k) Internacionalização.

R: Médio e Longo Prazo: (i) consolidar e ampliar as atividades enumeradas no item 2.11.4; (ii) estabelecer convênios para viabilizar a dupla titulação com universidades estrangeiras; (iii) expandir convênios com universidades estrangeiras para prever o duplo diploma no programa de doutorado.

3.2 Explicite os principais indicadores que devem ser utilizados para o acompanhamento das metas e ações propostas pela Unidade.

R: a) Gestão:ampliação do acervo: recursos investidos aquisição livros nac. e internac.; nº de títulos nac. e internac. adquiridos. Ampliação do quadro: nº de docentes contratados no período e de servidores técn.-admin. contratados no período. Estabelecimento de processos institucionalizados de avaliação: nº de processos realizados no período. b) Infraestrutura:recursos investidos em equipam./soluções de informática; em manutenção predial; efetiva utilização do espaço físico e funcionamento do Escritório Experimental. c) Servidores técn.e adm.:nº de servidores técn.-admin. contratados no período; de servidores que frequentam cursos de Pós-Grad./Especialização; de servidores que frequentam cursos de atualização da área de atuação; recursos investidos em cursos de treinam./atualização dos servidores. d) Corpo Docente:nº de docentes contratados no período; de claros/cargos de prof. titular concedidos; recursos investidos em auxílios financeiros a docentes para participação eventos acadêmicos nac. e internac. e) Proc.de ensino e aprendizagem:desempenho alunos prova exame OAB; desemp. alunos em

processos de admissão em programas no exterior; desemp. alunos em processos de admissão em estágios; desemp. alunos em processos de admissão em órgãos de pesquisa; desemp. alunos pós-grad. em processos de admissão em Universidades. g) Graduação:nº de disciplinas optativas oferecidas no semestre; de disciplinas optativas livres em língua estrangeira no semestre. h) Pós-graduação:nota de conceituação da Capes para o Programa no período; nº de novas linhas de pesquisa; tempo de titulação dos alunos do Programa; nº de candidato/vaga curso; de docentes credenciados; de publicações nac. e internac. em revistas/periódicos dos alunos e docentes no período; numero de participação de alunos e docentes em eventos acadêmicos nac. e internac. com apresentação de trabalhos; de convênios firmados com instituições estrang.; de bolsas concedidas ao Programa pelas agências de fomento. i) Pesquisa:nº de publicações nac. em revistas/periódicos dos alunos e docentes no período; de publicações internac. em revistas/periódicos dos alunos e docentes no período; de bolsas concedidas ao Programa pelas agências de fomento; de projetos de pesquisa financiados pelas agências de fomento e pela Unidade; de participação de alunos e docentes em eventos acadêmicos nac. e internac. com apresentação de trabalhos; de eventos organizados pela FDRP com participação de grupos de pesquisa ou pesquisadores visitantes; nº de seminários de pesquisa oferecidos. j) Cult.e Extensão:nº de cursos de extensão/especialização oferecidos no período; de atendimentos à comunidade pelo Centro de Prática Jurídica. k) Internacionalização:nº de convênios firmados com instituições estrang. em diversos países; de seminários com participação de docentes estrang. promovidos pela FDRP; de alunos que realizaram intercâmbio no período; de profs. Estrang. visitantes recebidos; de docentes que realizaram estágios no exterior.

OUTROS COMENTÁRIOS

Comentários e considerações finais sobre a Avaliação Institucional USP 2010-2014 da Unidade.

R: A Avaliação Institucional USP 2010-2014 coincide com um momento muito importante vivido pela FDRP. É mais uma ferramenta a auxiliar no processo de autoavaliação que a Unidade vem realizando desde 2013 e que culminou com a apresentação da proposta, ora em consulta pública, de um novo projeto político pedagógico. As respostas a este formulário captam esse momento de transição vivido pela Unidade. As reflexões proporcionadas pelo preenchimento dos formulários serão cruciais para que a Unidade atinja de modo mais sistematizado e organizado suas metas e realize de modo mais efetivo sua missão. Após 7 anos de existência, a Unidade busca sua consolidação e, o que é mais importante, sua verdadeira vocação e identidade.